**O VÍNCULO DA FAMÍLIA COM OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM**

Graciele de Matia1

Ana Paula Taquete Sales2

Derik Deily Almeida3

Neriane Heusser Lermen4

Giuliana Cordeiro dos Santos5

Faculdades Pequeno Príncipe

Enfermagem

graciele.matia@gmail.com

Os profissionais de saúde presenciam inúmeras vezes, conflitos entre a enfermagem e a família na prestação do cuidado integral. O problema enfrentado se agrava com crianças que estão internadas em longo prazo e que a família permanece acompanhando em respeito à Lei n°8.069 de 13 de junho de 1990, no Estatuto da Criança e do Adolescente no artigo . A internação da criança causa vários sentimentos nos familiares e pacientes, que vão desde tristeza, medo, culpa, desespero, insegurança, separação, desorganização da estrutura familiar, principalmente quando acontece na Unidade de Terapia intensiva. Os fatores aos quais as famílias estão expostas tornam suas emoções totalmente vulneráveis, ocorrendo variação de humor, o que pode contribuir para instalação de conflitos entre família e equipe de enfermagem. Hoje nos deparamos com o atendimento prestado pela equipe de enfermagem com foco total na criança internada, de forma apenas técnica sem observar o familiar e suas dúvidas . O objetivo deste estudo foi compreender a relação que interfere a família e a equipe de enfermagem em relação às crianças hospitalizadas de longa permanência. Este estudo foi realizado com uma revisão integrativa onde permitiu pesquisar os estudos já existentes, no período de 2009 à setembro de 2016. este método busca avaliar os estudos de forma crítica e sintetizar as evidências dos estudos buscados e aplicar ou não intervenções ou propostas para o problema. Foram selecionados e analisados 16 artigos buscados na base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde, que geraram categorias para facilitar a análise da pesquisa: 1) A família como peça importante na confiança e apoio à criança hospitalizada, 2) O cuidado de enfermagem prestado à criança/família, 3) Interações e conflitos entre família e equipe de enfermagem, 4) Necessidade de treinamento e preparo para a equipe de enfermagem no cuidado diário voltado a família e a criança. A internação da criança estimula e expõe a família a todos os tipos de sentimentos possíveis, para a equipe de enfermagem é natural em relação ao cuidado do paciente faz parte de sua rotina profissional, no entanto, a família, cada uma apresenta suas limitações, carências, necessidades, estado emocional, o que torna totalmente inconstante as reações apresentas pela equipe, é onde ocorre uma deficiência por parte da enfermagem no despreparo em saber como manejar essas situações. Conclui-se, portanto que a internação e cuidado do infantil não se trata de territorialismo, o paciente não pertence ao familiar, nem ao menos a equipe, ele é um ser único necessitando de um atendimento humanizado, holístico de excelência, este engloba bem estar físico, mental, social e espiritual, portanto, para isto, faz-se necessário a união de todos os recursos oferecidos pela instituição, bem como, familiares. O profissional enfermeiro estará mais próximo da equipe e família, ele é responsável por mediar esta relação, observando todas as alterações apresentadas por ambos, a fim de restabelecer a harmonia, utilizando de todos os recursos e profissionais oferecidos pela instituição para isto, psicóloga, assistente social, orientador espiritual.

**Palavras chave:** Enfermagem pediátrica, criança hospitalizada, família.

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. Estatuto da Criança e Adolescente Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.

CÔA, T. F.; MANDETTA, M. A. **A experiência de vulnerabilidade da família da criança hospitalizada em Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos.** Disponível em: <http://bvsalud.org/portal/resource/pt/bde-22938> Acesso em: 20.ago.2014

FACIO, B. C.; MATSUDA, L. M.; HIGARAHI, I. H. **Internação Conjunta Pediátrica: Compreendendo a Negociação Enfermeiro-Acompanhante**. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v15/n2/pdf/v15n2a18.pdf> Acesso em: 20.ago.2013

GOMES, G. C.; OLIVEIRA, P. K. **Experiência da Família no hospital durante a internação da criança.** Acesso em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script= sci\_arttext&pid=S1983-14472012000400021> Acesso em: 20. ago. 2014

HAYAKAWA, L. Y.; MARCON, S. S.; WAIDMAN, M. A. P. **A Utilização do grupo como estratégia de suporte a mãe de crianças internadas me Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica.** Disponível em: <http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-586416> Acesso em: 20.ago.2014

LIMA, A. S.; SILVA, V. K. B. A.; COLLET, N.; REICHERT, A. P. S.; OLIVEIRA, B. R. G. **Relações Estabelecidas pelas Enfermeiras com a Família durante a Hospitalização Infantil**. Disponível em: <http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-571846> Acesso em: 20.ago.2014

MUKAMI, R.; CAMPOS, C. J. G. **Importância da Relação interpessoal do Enfermeiro com a Família de criança hospitalizada.** Disponível em: <ttp://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&nrm=iso&lng=pt&tlng=pt&pid=S0034-71672011000200006> Acesso em: 20.ago.2014

PIMENTA, E. A. G.; COLLET, N. **Dimensão Cuidadora da Enfermagem e da Família na assistência a criança hospitalizada: concepção de enfermagem.** Disponível em: <http://bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-526957> Acesso em: 20. ago. 2014.

QUIRINO, D. D.; COLLET, N.; NEVES, A. F. G. B. **Hospitalização Infantil: Concepção da Enfermagem a cerca da mãe acompanhante.** Disponível em: <http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-579781> Acesso em: 20.ago.2014

RODRIGUES, P. F.; AMADOR, D. D.; SILVA, K. de L. S.; REICHERT, A. S.; COLLET, N. **Interação entre equipe de enfermagem e família na percepção dos familiares de crianças com doenças crônicas.** Disponível em: <http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-697749> Acesso em: 20.ago.2014

SANTOS, L. M.; VALOIS, H. R.; SANTOS, S. S. B. S.; CARVALHO, S. S.; SANTANA, R. C. B.; SAMPAIO, S. S. **Aplicabilidade de modelo teórico a famílias de crianças com doença crônica em cuidados intensivos.** Disponível em: <http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-710143> Acesso em: 20.ago.2014

SOUSA, L. D.; GOMES, G. C.; SILVA, M. R. S.; SANTOS, C. P.; SILVA, B. T. **A família na unidade de pediatria: percepções da equipe de enfermagem acerca da dimensão cuidadora.** Disponível em: <http://www.scielo.cl/scielo.php? script=sci\_arttext&pid=S0717-95532011000200010> Acesso em: 20.ago.2014

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. **Revisão Integrativa: o que é e como fazer.** Einsten, 2010.

SOUZA, T. V.; OLIVEIRA, I. C. S. **Interação Familiar\acompanhante e equipe de enfermagem no cuidado a criança hospitalizada: Perspectiva para a enfermagem pediátrica.** Disponível em: <http://pesquisa.bvsalud.org/portal/ resource/pt/lil-555767> Acesso em: 20.ago.2014

STRASBURG, A. C.; PINTANEL, A. C.; GOMES, G. C.; MOTA, M. S. **Cuidado de Enfermagem a crianças Hospitalizadas: percepção de mães acompanhantes.** Disponível em: <http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bde-20450> Acesso em: 20.ago.2014

XAVIER, D. M. *et al.* **A família na Unidade de Pediatria: convivendo com normas e rotinas hospitalares.** Disponível em: <http://bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-592745> Acesso em: 20.ago.2014

XAVIER, D. M.; GOMES, G. C.; SALVADOR, M. S. **O familiar cuidador durante a hospitalização da criança: convivendo com normas e rotinas**. Disponível em: <http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-704670> Acesso em: 20.ago.2014